



Sindicatos solidários com protesto de precários na RTP

Os Sindicatos da RTP SJ, STT e SINTTAV manifestam solidariedade face ao protesto organizado por um grupo de trabalhadores com vínculos precários na RTP, agendado para hoje.

Passados cinco meses após o prazo oficial para concluir o Programa de Regularização de Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP), não houve qualquer integração de trabalhadores, quer na RTP, quer na Lusa, ambas empresas do setor empresarial do Estado.

Desde essa altura, os Sindicatos têm pressionado, por escrito e presencialmente, e também através das posições do representante da CGTP na Comissão de Avaliação Bipartida (CAB) para o setor da Cultura, o Governo e os grupos parlamentares dos diferentes partidos para resolver esta situação insustentável, que afeta centenas de trabalhadores do serviço público de rádio e televisão e da única agência noticiosa do país.

Estes profissionais exercem funções diariamente, respeitando horários e hierarquias, mas ao abrigo de falsos contratos de prestação de serviços, numa violação clara da lei.

Apesar disso, alguns deles não foram sequer considerados uma necessidade permanente pela CAB Cultura.

É incompreensível que o Estado não cumpra a lei e se demita de dar o exemplo numa matéria tão delicada como a precariedade laboral.

Lisboa, 5 de novembro de 2018

SINTTAV - SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DAS TELECOMUNICAÇÕES E AUDIOVISUAL

SJ – SINDICATO DOS JORNALISTAS

STT – SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS TELECOMUNICAÇÕES E AUDIOVISUAL